

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: LEVANTAMENTO DE DADOS DOCUMENTAIS NA REGIÃO CENTRO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ludmila Machado e Silva¹

Prof^a Dr^a Maria Aparecida de Jesus Belli¹

¹Escola de Artes, Ciências e Humanidades - Universidade de São Paulo (EACH/USP)

m-belli@uol.com.br/ludmilames@usp.br

Objetivos

O objetivo principal deste projeto foi realizar um levantamento das atividades educativas oferecidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde de São Paulo, lançadas no Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) do ano de 2018, com foco na Região Centro de São Paulo.

Métodos e Procedimentos

O instrumento de coleta de dados foi construído durante os meses de março e abril de 2022, por alunos e professores do Grupo Internacional e Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Formação de Profissionais da Saúde (GIEPS). No formato de formulário, o instrumento contou com informações sobre título da ação, objetivo da ação, tipo de ação e área proponente.

O formulário foi testado com uma coleta de dados prévia, chamada pelo Grupo de “Coleta Piloto”, momento em que todos os alunos coletaram os dados do PLAMEP de 2018 da Coordenadoria Regional de Saúde Leste do Município de São Paulo. Após essa coleta, realizada no mês de maio de 2022, o instrumento foi aprimorado e cada bolsista foi distribuído entre as outras Coordenadorias Regionais de Saúde para a coleta de dados nos PLAMEPs correspondentes.

A coleta dos dados do PLAMEP de 2018 foi realizada entre os dias 1 e 5 de setembro.

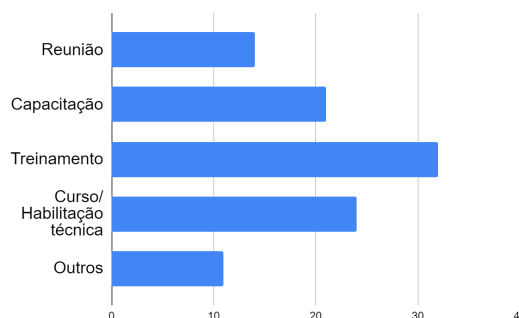
Das informações contidas na tabela, serão apresentadas “tipo de ação”, “público participante” e “modalidade da ação”.

Resultados

Foram coletadas 102 ações educativas registradas no PLAMEP de 2018 da Coordenadoria Regional de Saúde Centro do Município de São Paulo.

No PLAMEP, Não foram encontradas as áreas proponentes e executoras das ações educativas oferecidas aos profissionais.

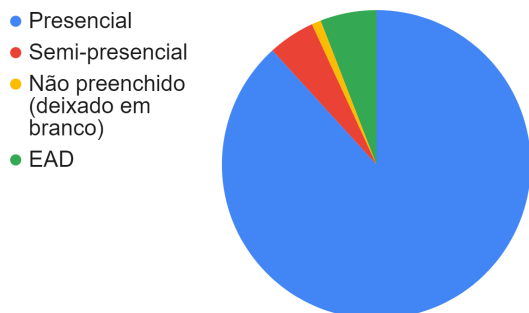
Figura 1. Gráfico dos tipos de ações educativas realizadas na Coordenadoria Regional de Saúde Centro no ano de 2018.



Fonte: PLAMEP, 2018

O tipo de ação educativa predominante foi o “treinamento”, com 32 respostas (31,4%). Em seguida, “curso/habilitação técnica” com 24 respostas (23,5%). Foram encontrados 21 registros com a denominação “capacitação” (20,6%) e com “reunião”, 14 (13,7%). 09 registros foram encontrados com as denominações “seminário”, “oficina/workshop”, “forum”, “estudo de caso” e “colóquio”, que estão representados no gráfico por “outros”.

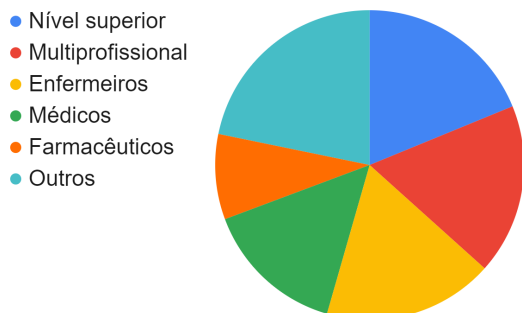
Figura 2. Gráfico da modalidade das ações educativas realizadas na Coordenadoria Regional de Saúde Centro no ano de 2018.



Fonte: PLAMEP, 2018.

A modalidade das ações diz respeito à como a ação foi apresentada aos profissionais: presencialmente, semi-presencialmente ou à distância (EAD). A modalidade predominante foi “presencial”, com 90 registros (88,2%). “EAD” teve 06 registros (5,9%) e “semi-presencial”, 05 (4,9%).

Figura 3. Gráfico do público participante das ações educativas realizadas na Coordenadoria Regional de Saúde Centro no ano de 2018.



Fonte: PLAMEP, 2018

Com relação ao público participante, a maior parte das ações educativas foram oferecidas aos profissionais com ensino superior, com 19 registros (18,6%). A equipe “multiprofissional”, assim como a categoria “enfermeiros” foi citada 18 vezes cada (17,6%). Foram registradas 15 ações educativas oferecidas a “Médicos” (14,7%) e “Farmacêuticos”, 09 (8,8%). Os outros 23 registros (22,7%) traziam outras categorias profissionais, que foram retratadas como “outros” no gráfico.

Conclusões

O artigo 200 da Constituição Federal de 1988, que trata das competências do Sistema Único de Saúde, determina que uma de suas funções é ordenar a formação dos recursos humanos da área da saúde, conforme o inciso III do artigo supracitado (BRASIL, 2016). Educação Permanente em Saúde (EPS) são ações direcionadas à formação dos profissionais nos serviços de saúde. Percebe-se, no entanto, que a EPS possui diversos obstáculos para sua realização e, mesmo quando existem ações de EPS nas instituições de saúde, estas nem sempre são implementadas da maneira mais eficaz.

Concluimos que embora este trabalho tenha revelado falhas no preenchimento do Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP), mostrou, também, a importância da implantação deste Plano em 2018. Portanto, continuaremos coletando os dados dos PLAMEPs dos anos subsequentes a 2018, com o objetivo principal de revelar os registros dos dados, a importância de ações educativas para os profissionais da Atenção Primária à Saúde e, com isto, contribuir para o aperfeiçoamento destas ações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 set. 2022.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.16, p.161-77, set.2004/ fev.2005.